**CONHECIMENTO POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS DA FAMÍLIA LAMIACEAE LEVANTADAS NA FEIRA DA CIDADE NOVA IV NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA, PARÁ**

Adriele Laena Ferreira de Moraes1; Mateus Santana Rodrigues2; Adrielle Carvalho Monteiro3; Maria Auxiliadora Feio Gomes4

1Graduanda em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. adriele\_laena@hotmail.com

2Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. mateuscim@hotmail.com

3Graduanda em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. adricarvmonteiro@gmail.com

4Doutora em Biologia Vegetal. Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. marauxfeio@yahoo.com.br

**RESUMO**

No Brasil, o uso de plantas medicinais pela população com a finalidade de tratar enfermidades foi sempre expressivo, principalmente devido a extensa e diversificada flora. Ainda hoje as plantas medicinais são comercializadas em feiras livres, mercados populares e encontradas em quintais residenciais. A família botânica Lamiaceae é de grande importância devido ao interesse econômico e medicinal, apresenta diversas características podendo ser erva, arbusto ou árvore. Assim, o estudo teve como objetivos levantar as plantas medicinais da família Lamiaceae comercializadas na “Feira do IV” em Ananindeua-PA, verificando suas indicações terapêuticas, parte utilizada e modo de utilização, além de analisar e comparar as informações obtidas com as indicações descritas pela literatura. O trabalho foi realizado na “Feira do IV”, localizada no bairro da Cidade Nova IV no município de Ananindeua-PA. Foram coletados dados dos três erveiros presentes na feira através de questionário semiestruturado de natureza qualitativa. Os dados obtidos foram tabulados utilizando o *software* Excel e analisados através de uma estatística descritiva. A identificação das ervas foi feita através de estudos, pesquisas bibliográficas e comparadas com exsicatas do Herbário Felisberto Camargo (FC). Foram levantadas cinco espécies de plantas medicinais da Família Lamiaceae de maior potencial de vendas, como: alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.), alfazema (*Lavandula angustifolia* Mill.*),* erva cidreira (*Melissa officinalis* L.), manjericão (*Ocimum basilicum* L.), hortelã (*Mentha spicata* L.). As formas de consumo mais utilizadas foram: chás, óleo e banho, que são extraídas das folhas. A comercialização de plantas medicinais é um meio de sustento e renda para erveiros, os mesmos tiveram esses conhecimentos passados por gerações, no entanto nem todos são comprovados cientificamente. Sendo assim, conclui-se que é preciso muitos estudos e pesquisas a respeito de demais espécies sobre seu potencial curativo, pois o uso errado pode acarretar a intoxicação.

**Palavras-chave:** Etnobotânica. Fitoterapia. Indicações terapêuticas.

**Área de Interesse do Simpósio**: Agronomia